

A HONRA, a dignidade e os bríos políticos de Santa Catarina, sintetizam-se no programa conservador do Partido Republicano Catarinense

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente: J. MARCONDES CABRAL Laguna (Santa Catarina), 25 de Abril de 1937 Ano VI — Número 279
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA Publica-se aos domingos

GRAVETOS E FAGULHAS

No vizinho Estado de Santa Catarina, desde o Segundo Imperio, como é público e sabido, existe uma estrada de ferro denominada «D. Terêsa Cristina».

A ferrovia que tomou o nome da virtuosa imperatriz do Brasil, é, portanto, uma das mais antigas existentes em nosso país.

Percorre uma extensão de 117 quilômetros em bitola de um metro e deveria ter sido construída na mesma época em que fôra também construída, no Rio, a estrada de ferro Leopoldina, nome de uma das filhas da imperatriz.

E, assim, uma estrada que entrou para as páginas da história de nossa patria e que, ainda hoje, existe.

A sua existência não pôde ser ignorada.

E um bem da União.

Mas, apesar disto, a modelar Contadoria Central da Republica Nova, até hoje ignora a existência da Estrada de Ferro D. Terêsa Cristina.

Isto, demonstra que o levantamento do cadastro dos bens da União, é um trabalho perfeito, impecavel, de uma exatidão a toda a prova e quem dele falar ou se dispuser a fazer a menor critica, corre risco de ir bater com os costados

Alfabetização de adultos...

na cadeia, como comunista e inimigo do regime e da formidável e gloriosa era da regeneração dos costumes, fino ornamento da arrancada outubroina...

Apesar do inatável serviço de organização da Contadoria Central da Republica, esta repartição modelar enviou a Contadoria Secional, na Delegacia Fiscal de Florianopolis, este formoso officio, que vem publicado no «Diario Oficial», da União, de 18 de Março último:

«Constando nesta Contadoria existir nesse Estado uma estrada de ferro do dominio da União, denominada «Estrada de Ferro D. Terêsa Cristina», recomendo-vos informeis, com precisão e possível urgencia, quanto á veracidade dessa noticia e, no caso afirmativo, remetais todos os dados necessários ao exato conhecimento desse bem patrimonial e da sua situação perante a Fazenda Nacional».

A Contadoria Central da Republica, ignora a existência da referida estrada!

Que um funcionario zeloso e correto ignorasse que a

estrada fosse um bem da União, ainda seria, em parte, perdoavel. Mas, ignorar a existência de uma estrada, construída no Segundo Imperio?

Só dando com um gato morto...

Para o correto funcionario, que nem ao menos deuse ao trabalhosinho de manusear qualquer publicação historica sobre as estradas de ferro do Brasil ou mesmo uma Corografia de gru-

po escolar, antes de redigir o officio, apenas «consta» que existe a estrada em questão...

Daí, se deprende a exatidão da arrecadação das rendas da União...

Por estas e outras tantas cousas belas é que devemos tecer, sem reboços, os mais acentuados encomios á Prefeitura de Bragança, no Estado do Pará, que acaba de promulgar uma lei, estabelecendo uma modica

gratificação de 50 mil réis para cada professora que lhe apresentar um adulto alfabetizado por ela...

A idéa da Prefeitura de Bragança, é digna de encomios e sob todos os pontos de vistas, simpatica.

A marmanjada do Brasil, precisa ser alfabetizada.

Sim, porque os pimpolhos todos, a criançada traquinas do Brasil, sabe que, em Santa Catarina, existe uma estrada de ferro, com o nome da imperatriz D. Terêsa Cristina!

Eloi de Montalvão

DEMOCRACIA

Nenhuma forma de governo equivale á Democracia, quando bem praticada.

No regime democratico os homens se respeitam, conservando cada um, porém, a liberdade de opinião.

Póde-se mesmo dizer que a democracia vive das lutas partidarias, do conflito de idéas, cada um buscando o melhor, a perfeição no interesse da Patria.

O sistema democratico de governo admite publicamente a falibilidade humana, aceita lealmente a afirmação científica de que o erro faz parte da natureza humana e, por isto, no sagrado interesse da patria, todos devem discutir, emitir opiniões a respeito dos negocios públicos para que os defeitos surjam, os erros sejam corrigidos e reduzidos ao minimo os prejuizos do país.

Qualquer um outro sistema ditatorial, mais ou menos disfarçado, submete a maioria ao pensamento sempre falivel de um só homem, ou de um pequeno grupo, donde a maior frequencia de erros, a enormidade de prejuizos quando não seia pela ignorancia dos governantes, ao menos pela hipertrofia das funções e da autoridade. Pratiquemos a verdadeira democracia e ela

nos levará a destinos mais felizes. Não nos esqueçamos, porém, de que a democracia exige cultura da massa e rigidez de carater nos governantes, o que tudo se resu-

me no problema da educação.

Um povo mal educado terá mesmo de viver sob ditadura, porque ainda não sabe pensar e muito menos fazer.

Mais um «milionario» da Condor

10 anos de serviço

A aviação comercial no nosso país assinala mais um acontecimento digno de nota, contando-se, mais um entre os «milionarios» dos ares do Sindicato Condor. Trata-se do Comandante Rudolf Cramer von Clausbruch, um dos mais antigos e experimentados pilotos-aviadores daquela empresa que, no vôo regular realizado no dia 15, de Belém a Recife, na altura de Parnaíba, completou um milhão de quilômetros pavorados, somente a serviço da Condor na America do Sul. A quilometragem total pavorada pelo referido Comandante no tráfego aéreo em geral, elevar-se-ha, ao mesmo tempo, a cerca de 1.350.000 kms., sendo oportuno lembrar,

neste momento, que o sr. Von Clausbruch, entre outros feitos aeronauticos memoraveis, tomou parte saliente nos vôos de estudos a ilha de Fernando de Noronha, dos quais resultou, em principio de 1934, a inauguração da famosa linha aérea transoceanica Condor-Lufthansa. Considerando-se, ainda, o fato do Comandante von Clausbruch ter cruzado 13 vezes o Atlantico Sul tripulando aviões da referida linha Brasil-Europa, facilmente se pôde avaliar o lastro de experiencia, com o qual o novo «milionario» dos ares tem contribuído para o engrandecimento do tráfego aéreo comercial no Brasil e para o renome do Sindicato Condor.

Hino a HENRIQUE LAGE

(Letra e musica de JULIO BARRETO)

E's o guia d'êste povo,
No teu grande empreendimento;
E's o santelmo, és a luz,
Que ilumina o pensamento.

Representas, nas industrias,
A grandeza do Brasil;
Todos sabem respeitar
O teu vulto varonil.

Nesta terra, o teu renome,
Sempre egregio resplendeu;
O Brasil todo admira,
O fulgor do esforço teu.

Salvé, ó grande compatriota!
Salvé, tua gloria altaneira,
Que esplandece, por inteiro,
Toda a Patria brasileira.

Laguna, 21 de Abril de 1937.

TIRADENTES

o Protomártir da Independencia

POR: GIOCONDO BRISTOT E EDGARD AMARAL
(Alunos do «Ginásio Lagunense»)

21 DE ABRIL apresenta-se ao povo brasileiro como uma das maiores datas da nossa independencia. Minas Gerais, o Estado que constitue o orgulho da União com seu progresso dinamico, deunos a personalidade corajoso e intangível do grande Tiradentes.

Jamais se registrarão no calendario das nossas glórias fatos análogos aos que se deram na manhã de 21 de Abril de 1792. Dia lindo! Uma coroa de luz caía do alto sobre a ansia dolorosa da coletividade brasileira.

A infancia da nacionalidade vinha curtindo a tutela do reino português, tutela afrontosa que arrastava nossas riquezas para o fausto da Metropole.

O brasileiro, entretanto, essencialmente altivo, já visualizava um Brasil independente. O sonho, como todos os sonhos persistentes, tendia para a realização. Liberdade era o anseio irremovível.

Surgiu a Conspiração Mineira e nela subressaiu a figura impávida de Tiradentes.

Já então compreendia o povo de Minas que precisavamos avançar contra as baionetas e canhoneiras reais. Nesse fervoroso entusiasmo foi designado Tiradentes para pregar pelos Estados de Minas e Rio a idéa augusta que se consubstanciava no «Libertas quae será tamen». Bem sucedido a principio, sofreu depois, como um Cristo da nacionalidade, a traição do judas Joaquim Silverio dos Reis, infame português, que devia ao Vice-Rei avultada soma em dinheiro, e que assim trocava pelo compromisso de suas dividas a vida, a liberdade e a flama patriótica dos nossos Inconfidentes. Mas Tiradentes era maior que a força. Seu espirito vibrava de entusiasmo, não temendo o cadafal-

bre si toda a culpa. Sendo assim, destribuir-se a sentença: pena de morte a Tiradentes, prisão perpétua e temporária aos outros inconfidentes.

Entre as grades da prisão, esperava ansiosamente o sacrificio que a posteridade guardaria no sacrario das glórias patrias. Não tardou a soar a hora. E pelas ruas, entre a multidão aturdida e alanceada, caminhava, monotonamente, ao rufar dos tambôres em direção ao cadafalso, passos firmes e altivos, olhos fixos e complacentes, a figura excelsa, quasi lendaria, do insigne Protomártir. Depois, fracamente, rufaram de novo os tambôres e o silêncio caiu sobre a multidão, quando, diante da morte, proferiu êle, em altos brados: «Recebe, ó patria, o sacrificio». Onze horas do dia 21 de Abril de 1792, Tiradentes, enforcado, abraçado á Posteridade. Morto o Chefe, ficou pelas veredas e atalhos a sementeira das idéas.

E através dos tempos, receberam as gerações de brasileiros, como uma reliquia, o legado de Tiradentes para elevar ao topo altaneiro e glorioso o pavilhão do Brasil. Tremula, pois, no alto, desfralda-te ao sopro das idéas generosas, ó flama azul-verde, simbolo do Brasil livre, forte e grandedioso!

«Sul do Estado»

Editado pelos srs. Paulo Calil, Humberto Zanela e Pompilio Bento, organizadores de uma sociedade anonima por ações, circulou nesta cidade, domingo passado, o semanário «Sul do Estado», sob a competente direção do sr. José Freitas Junior, secretário da Prefeitura Municipal.

O novo órgão de publicidade declarou, no seu programa, que defenderá, a todo transe, o Partido Liberal Catarinense e a chefia do atual governador, sr. Nerêu Ramos. Ao bem feito colega, as nossas felicitações.

São Paulo e Rio Grande, ao que parece, formando um bloco indivisível, sufragarão, nas proximas eleições presidenciais, o nome do sr. Armando de Sales Oliveira

RIO, 20 — O «Diario da Noite» diz-se seguramente informado de que o sr. Antunes Maciel levou ao P. R. P., em São Paulo, novas propostas para um acordo em torno da candidatura Armando de Sales Oliveira, tendo as mesmas sido antes

submetidas á apreciação daquele candidato, o qual contará com o apoio de um grande Estado do Norte.

Sabe-se que a maioria do P. R. P., tendo o sr. Roberto Moreira á frente, está disposta a dar o seu apoio ao ex-governador paulista.

O sr. Antunes Maciel visitou o sr. Silvio de Campos, estando presente o sr. Mario Tavares, mantendo demorada conferencia.

Segundo as declarações do sr. Antunes Maciel, aqui feitas por ocasião de sua chegada, o Partido Liberal

Gaúcho estaria disposto a apoiar a candidatura do illustre paulista, nada tendo resolvido, por enquanto, em definitivo.

Por outro lado, chegou á Baía o dr. Antonio Flôres da Cunha, que declarou ter ido tratar de negocios de

advocacia. Todavia, logo após o seu desembarque se dirigiu ao Palacio da Aclamação, onde teve demorada conferencia com o governador Juraçá Magalhães.

LEIAM O CORREIO DO SUL

SOLICITADAS

Crônica do Carnaval de 1937

O sr. Ataliba Brasil e os prêmios aos vencedores

O sr. Ataliba Brasil, presidente da comissão dos festejos carnavalescos, somente agora, após dois meses e dias do carnaval, foi que conseguiu resolver o intrincado problema da distribuição dos grandes prêmios do concurso carnavalesco!

Com a antecedência de dois meses, isto é em Dezembro do ano passado, já o sr. Ataliba havia anunciado, aos quatro ventos, um concurso musical, pedindo aos musicistas lagunenses a composição de marchas e sambas, dizendo que pretendia instituir alguns prêmios para os músicos que fossem classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugares. Quando se aproximou o carnaval, o sr. Ataliba mudou completamente de resolução, e, ao invés de fazer um julgamento público no último dia do carnaval, como todos esperavam, para que o povo pudesse manifestar-se a respeito, resolveu anunciar, pela imprensa, um concurso musical na sociedade «Congresso Lagunense», com o fim exclusivo de mandar para a rádio «Tupí», do Rio, uma partitura de piano da marcha que fosse classificada em primeiro lugar naquele celebre concurso. Para conseguir esse objetivo, o sr. Ataliba preparou, de antemão, o ambiente e teve, até, a gentileza de esconder, no bolso, a letra da marcha «Batuca, Morena», no momento que a mesma ia ser executada. Feito isso, a dita marcha foi posta de lado, e o sr. Ataliba, com um outro seu amigo, cantaram, então, a marcha de sua preferência, para que fosse a mesma aprovada, como foi, e ser enviada para a rádio «Tupí».

Neófito, como é, em matéria de música, teve a santa ingenuidade de mandar para o Jazz-Band, da Rádio «Tupí», apenas uma partitura de piano, da marcha aprovada, cujo gerente, naturalmente, mandou coloca-la na cêsta dos papéis velhos, porque a música que não fôr partiturada para orquestra, não será irradiada em nenhuma estação. Com a desilusão e o remorso do que havia feito, começou o sr. Ataliba a matutar, e, depois de tanto tempo, tomou, agora, a deliberação de fazer daqueles insignificantes prêmios, que o comércio lhe deu para o concurso carnavalesco, uma verdadeira festa de caridade!

Isto é que se chama u'a medicina prática e inteligente! Eu só desejava saber, que analogia tem o carnaval, com as associações de caridade e a escola profissional da Maçonaria de Laguna!?

Nós, os músicos, (Barreto, Bessa, Larroyde e Machado),

que fizemos as marchas e sambas, para o concurso e para o carnaval, não tínhamos a mínima ambição de conquistar prêmios materiais, porque o artista sempre está acima dessas banalidades, maximé quando se trata da arte sublime de Mozart... E para melhor provar esta asserção, basta dizer que, eu mesmo, autor destas linhas, compuz especialmente para o carnaval, a pedido do sr. Ataliba Brasil, umas vinte peças, que foram exclusivamente instrumentadas para as duas bandas locais, tendo gasto, como todos sabem, em compra de papel de música, muito mais do que o valor dos prêmios que o sr. Ataliba conseguiu no comércio para distribuir aos músicos. E, tudo isso, fiz somente com o firme propósito de prestar um serviço á minha terra, e ao mesmo tempo, gozar o prazer de ouvir as minhas composições cantadas pelos bloco e executadas pelas bandas, uma vez que a ilustrada comissão dos festejos, esternou a sua opinião de fazer o carnaval, somente com músicas de compositores lagunenses.

Era, ainda, o meu desejo e o dos meus colegas, caso conseguíssemos alguns prêmios no concurso, fazermos presente dos mesmos às duas bandas de música locais que abrilhantaram o carnaval de 1937, tocando desinteressadamente, durante quasi dois meses. A elas é que cabia, com toda justiça, os prêmios que foram distribuídos de uma maneira injusta, sem razão de ser. Seria, então uma atitude digna do sr. Ataliba, presidente dos festejos, si assim procedesse na distribuição dos prêmios. No entretanto, o sr. Ataliba, querendo fazer fita e aparentar sentimentos filantropicos e altruisticos que não os possuía, desvirtuou a missão de que estava incumbido e a finalidade do carnaval, convertendo-o em uma festa de caridade!

Já se viu maior antitesse?! Bem diz o Pereira, que a sociedade é um parasita dos músicos, porque explora, go-

A serviço do «Correio do Sul»

Prevenimos aos nossos assinantes que o sr. Otaviano Soares de Andrade, nosso auxiliar de redação, viajará, breve, por varias localidades sul-catarinense, a serviço deste jornal. Irá também a Bom Jardim, São Joaquim e Urubici.

sa e diverte-se á custa deles sem ter, para com os mesmos, um gesto de benevolencia ou um sentimento de gratidão.

O sr. Ataliba, como bom burguez, nem se lembrou que dançou e gosou ao som das duas bandas, e porisso, teve a veicidade de distribuir os premios como si fossem eles propriedade sua.

O burguez, quando se mete em qualquer cousa que não está ao alcance, dá sempre uma nota dissonante.

Quando um homem sai da sua esfera, perde-se na dos outros.

E diz, ainda, que o peixe dá fofato e faz o homem inteligente. Póde ser, não contosto, mas, tambem quero crer, que, o que o peixe dá, a farinha tira...

Eu tenho notado que esta celebre farinha de mandioca cria muita gente tóla e vaidosa!

Laguna, Abril, 1937.

Julio Barreto

DESPEDIDA

Não me sendo possível despedir-me de cada um dos meus amigos e conhecidos, aproveito o ensejo de o fazer por meio desta folha.

Agenor Brun

Lançamento da Taxa de conservação e melhoria de estrada e registro e fiscalização de veículos

De ordem do sr. Diretor do Tesouro do Estado, faço público que, em cumprimento ao decreto n.º 8, de 6 de Janeiro de 1937, se processa nesta coletoria o lançamento da Taxa de serviço de conservação e melhoria de estradas de rodagem e de serviço de registro e fiscalização de veículos, para o vigente exercício, pelo que são convidados os contribuintes da referida taxa a apresentarem as declarações exigidas pelo art. 15 do citado decreto n.º 8, até o dia 15 de Maio p. vindouro, nos termos do decreto n.º 89 de 7 do corrente mês:

Incumbe essa obrigação: I — Aos proprietários individuais, empresas, sociedades ou seus prepostos, de veículos que se utilizarem das estradas de rodagem estaduais como tais consideradas pelo plano rodoviário do Estado e nas quais existam turmas permanentes de conservação.

II — Aos proprietários de terrenos marginais áquelas estradas, até uma profundidade de 5 quilômetros desde que sejam elas pavimentadas com macadam e, revestimento silico-argiloso, ou outro destinado á consolidar-lhe a superfície natural ou exigiam a construção de obras de arte de valor superior o 50:000\$, estando neste caso sujeitos somente os terrenos até uma distancia de 50 quilômetros de cada lado da construção, pelo eixo das estradas que a ela convergirem.

III — Pelas pessoas naturais ou jurídicas, nacionais e estrangeiras, de ambos os sexos, maiores de 21 anos, que exercer no Estado indústria ou profissão, arte, officio ou emprego, ou vivam de seus bens ou rendas, estando isentas as pessoas cujos vencimentos ou rendas forem inferiores a 2:400\$ anuais.

Os contribuintes que não apresentarem, dentro do prazo, essas declarações serão lançados á revelia, pelo exator, ficando sujeitos ás multas de que tratam as letras a e b do art. 31 do decreto n.º 8.

As declarações que apresentarem fraude ou negação sujeitam aos contribuintes á multa de 20\$000 a 100\$000. Nesta exatoria obterão os

Tiro de Guerra 137

O Juramento da turma de 1936

Hoje, pela manhã, prestarão seu juramento á Bandeira os reservistas da turma de 1936, já aprovados em recente exame.

O programa escolhido para essa solenidade de caracter civico militar, despertará, entre o povo lagunense, grande interesse, visto que obedece a uma orientação caprichosa.

Entre outros numeros, os atiradores no T. G 137 demonstrarão seus conhecimentos de ginastica, salto em altura, corridas, etc., estando todos perfeitamente aptos a realizarem essas provas esportivas.

O sr. Egêu Laus, esforçado instrutor do Tiro de Guerra, está, pois de parabens pelo desenrolar das festas de hoje em comemoração ao juramento dos guapos soldados de Laguna.

Concorrentes que deverão competir nas provas a realizar-se domingo (dia 25).

Prova de resistencia, 5.000 metros, circuito das principais ruas da cidade

Inscritos: Newton Varela, Mauro Gomes, Giocondo Bristot, Ademar Flôres, Aristides Freitas, Gustavo Rocha, Almiro Espindola, Manuel Silva, Antonio Lazario. Juizes: de chegada, Aurelio Grot e Humberto Zanela; de partida, Egêu Laus.

Prova de velocidade: 100 metros

Raul Machado, Ivaldo Carneiro, José Pacheco, Aulo Borges, Alamiro Maciel, Edgar Silva, Peri Gruner, João Pacheco Ferreira. Juizes: de saída, Egêu Laus; de chegada, Rodolfo Weickert e major Grot.

Salto em altura

Newton Varela, Gustavo Rocha, Anizio Bez, Almiro Espindola, Nilo Genovez. Juizes: José Varela Jor. e Alirio Alcantara.

Salto em extensão

Newton Varela, Edgar Silva, Aulo Borges, Ivaldo Carneiro, José de Oliveira, Gustavo Rocha, Almiro Espindola, João Pacheco Ferreira. Juizes: os mesmos escalados para salto em altura.

Corrida de bicicleta, circuito da cidade

Gilson Ungaret, Volnei de Oliveira, Vamir de Oliveira, Clemenceau Silva, Antonio Pescador, Vinicio Silva, Oscar Wilke, Heracito Bonifacio, Aulo Borges, Roberto Guedes, Alberto Cripa, Aurelio Costa, Ardueno B. de Oliveira. Juizes: saída, Egêu Laus e major Grot; chegada, João Rodolfo Gomes e Arno Gruner.

Prova de vivacidade

Elí Caetano, Abelardo Alcantara, Ires Luz e Jaime Pigozi. Juizes: Junta de Inspeção Médica Militar e Tte Aurino Costa.

Corrida de vara

Turma A: Rubens Rosa, José Paulo Arantes, Italo Pagani, Airton Alcantara.

Turma B: Donald Martins, Otavio Berti, Ivaldo Carneiro, Mario Alcantara. Juiz: Egêu Laus.

Corrida de estafeta

«Brito Peixoto F. C.» x «Ginásio Lagunense». Juiz: Antonio Mendonça.

COMPREM OU ASSINEM O CORREIO DO SUL

srs. contribuintes informes sobre as declarações de que trata o presente edital.

Coletoria estadual de Laguna, 12 de Abril de 1937. Gasparino Dutra, Coletor

Mel d'abelhas

AO ZANGÃO

A — Dulçor do mel
A — Ardor do ferrão

Domingo que passou Novo órgão circulou Metendo de sopêta, Muita gente na baêta.

Apareceu versejado, Porque se mostra zangado, Esprramando um mingáu Titulado «Mel de pau».

Não se exaspere, Zangão, Temendo ficar na mão, Com sua pena-tampão, Compellido á cavagação.

Si da teta, porém, tente Inclemente te separar, Que não vá tal inclemente, Forçar a teta a secar.

Mandaçãia

NÃO PERCAM

Encontra-se á venda, na cidade de Tubarão, á Rua Conselheiro Mafra, a seguinte propriedade:

Uma casa 6x8 com sotão assoalhado e uma cosinha em separado de 3x4, edificada dentro de uma área de terra de 10 por 30 metros, com jardim e muro na frente da casa, com excelente instalação de luz elétrica;

Um possante aparelho de radio FILIPIS; Uma aranha com todos os pertences, inclusive um ótimo cavallo;

Um terreno contiguo á casa, medindo 10 metros de frente, por 50 de fundos. Trata-se de uma casa construida, ha dois anos, com material de primeira, toda envidraçada por dentro e por fóra, com 3 quartos, sala de visita, sala de jantar, cópa e varandão.

PREÇO: — Tudo por 12 contos e quinhentos mil réis.

Vêr e tratar com:

MANUEL AGUIAR

A. s. o. — 4

Juri em Orléans

Realiza-se no dia 20 de Maio, com os seguintes jurados:

Pedro Muchels Junior, Duilio Bianchini, Raul Henrique, Luis Verani Cascais, Roberto Speck, Gastão Cordini, Pedro João Luciano Fernandes, Antonio Francisco, Otacilio Costa, Leopoldo Clummann, Edmundo Augulski, José Cardoso da Rocha, Angelo Alberton Luis, Pedro Antonio da Mota, Jacob André Pickler, José Cicheto, Henrique Niehues, João Durante, Angelo Cordiolé, Lauro Claumann, Antonio Barzan, Afonso Zanini, Luis Pizolati, Estevão Debiasi, Celesti Losso, Francisco Benedit Donadel, Alvaro Rafael da Rosa e José Dalsasso Neto.

Máquina a vapor

Compra-se locomovel de 32 HP, ou mais, em perfeito estado. — Tratar com BEZ BATTI & MARTINS — Jaguaruna.

Em Parobé

Comemorando o 7.º aniversário de sua fundação, o Clube «Vera Cruz», de Parobé, abrirá o seu salão a um animado baile, em homenagem aos seus associados. Foram distribuídos diversos convites, e a festividade será abrilhantada, pela orquestra «Amor a Arte», de São Braz.

DR. MIGUEL BOABAID

Formado pela Universidade do Rio de Janeiro

Chefe do Pavilhão de Tuberculosos do Hospital de Caridade

Fundador e chefe do Dispensario de Tuberculosos «Clementino Fraga»

Clinica geral — TUBERCULOSE

Tratamento moderno da Tuberculose sem necessitar clima

CONSULTORIO: RUA JOÃO PINTO, 13 — Das 13 ás 16 horas

Residencia: HOTEL GLORIA — Florianopolis. (4-4)

A opinião de cada um de nós deve se converter num voto conciente na grande hora nacional que se aproxima.



ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o deputado Domingos Rocha, de Urussanga.

AMANHÃ, o sr. Luiz Fonseca, do Rio de Janeiro; a senhorita Giacomina, filha do sr. Paulo Perito, de Parobé; o joven Joel Marcondes de Oliveira, desta cidade.

DIA, 27 o sr. Manuel Bessa, desta cidade; a exma. sra. d. Maria da Conceição Guimarães Colaço, de Tubarão; o menino Pio, filho do sr. Vitorino Lino da Silva, de Canguia.

DIA 28, a exma sra. d. Terêsa de Bem Menezes, esposa do sr. Canuto Menezes; a exma. sra. d. Dina Vaz de Oliveira, esposa do sr. Luis Fonseca, do Rio de Janeiro; o sr. Alcides Larroied Cardoso, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Ondina José Abraão.

DIA 29, o deputado Cid Gonzaga, de Porto União; o sr. João Muller Junior, desta cidade; o sr. Hugo de Bem, de S. Braz; o sr. Herculanô Varela; o sr. Rodolfo Batista de Araujo; o menino Aurelio, filho do sr. Alirio Alcantara, desta cidade; o sr. Elias Bada de Araranguá.

DIA 30, o farmaceutico Eduardo Santos de Florianopolis; a menina Neide, filha do sr. Benicio Soares, do Rio de Janeiro.

DIA 1.º, o desembargador Tavares sobrinho, de Florianopolis; o sr. Arnaldo Teixeira; a senhorita Rosa Silveira, filha do sr. Leocadio da Silveira

* * *

VIAJANTES

Vinicius de Oliveira

Pelo «Itaquera» viajou, quarta-feira, destino ao Paraná, o acadêmico Vinicius de Oliveira, diretor deste jornal.

* * *

Dr. Eneas Queirós

Acompanhado de uma filha, seguiu para Baía, o dr. Enéas de Vasconcelos Queirós, engenheiro da 8.ª Fiscalização de Estradas.

* * *

Vindo de Florianopolis, passou por esta cidade, destino as águas termais, na Guarda, o sr. Artur Galeti.

* * *

A passeio e em visita aos seus irmãos, seguiu, pelo «Itaquera», via-Imbituba, dia 20 do corrente, para Paranaguá, com destino a Curitiba, a gentil senhorita Julibia Barreto, dileta filha do sr. Julio Barreto e fino ornamento da nossa sociedade.

* * *

Está nesta cidade a passeio, vindo da Capital Federal, a exma. sra. d. Ligia Marques, que se faz acompanhar de sua filha Rubia.

Seguiu para o Rio de Janeiro, dia 20 do fluente, via Imbituba, o sr. Onsi Martins, funcionario aposentado da «Terêsa Cristina».

* * *

DIVERSÕES

Cinema Central

E' finalmente hoje que o Central vai focar uma «Warner» de 1.ª linha. Apresentar filmes como o de domingo é fazer um grande sacrificio pois são peluculas o-rissimas. Intitula-se este trabalho «COLLEEN, a modista» com Dick Ponwel, Rubi Keller, Jack Oakie, Joan Blondell, Louisa Fazenda, Hugh Herbert, Luiz Alberve.

* * *

FALECIMENTOS

Dr. Alfredo Nunes

No Rio de Janeiro, faleceu, terça-feira última, em plena mocidade o dr. Alfredo Nunes de Noronha, recém-formado pela faculdade de direito da Universidade do Rio de Janeiro.

O joven advogado pertencia a tradicional familia Nunes, e era filho da exma. viuva d. Euclidia Nunes de Noronha a quem apresentamos sinceras condolencias.

Os atiradores, aprovados, juram á Bandeira

Do Tiro de Guerra n. 137 desta cidade, recebemos atencioso officio de convite, para assistirmos á solenidade do juramento á Bandeira, pelos atiradores aprovados no corrente ano. A festa realizar-se-á domingo proximo, na Caserna, ás 10 horas, com uma prova esportiva, de acôrdo com o programa previamente elaborado.

Gratos pelo convite far-nemos representar pelo nosso colaborador, acadêmico Nunes Varela.

AGRADECIMENTOS

Manuel Vendsausen, em nome da população católica de Cubiculo, Paroquia de Jaguaruna, agradece, penhoradamente, ao dignissimo e virtuoso Pe. Pedro Ulrich, as distincões e provas de real e sincero afeto de que foram alvo por parte de sua reverendissima pessoa, durante os três felizes dias em que Cubiculo o teve como hospede honroso, na qualidade de visitante paroquial.

Ao Pe. Pedro Ulrich, que a par de sua reconhecida humildade e caridade cristã é possuidor de uma vasta illustração e magnifica inteligencia, o povo de Cubiculo, sentindo-se venturoso em tê-lo por guia espiritual, genêro e flexo, pede-lhe sua benção paroquial, protestando sua perene gratidão.

Cubiculo, 15 de Abril de 1937.

Manuel Vendsausen

DENTRO da democracia cabem todas as mais legítimas aspirações do Brasil

João Nunes Netto

Telegramas: Nunesnetto

LAGUNA — Sta. Catarina

FAZENDAS POR ATACADO

RUA GUSTAVO RICHARD, 134

COUROS

Escritorio: Rua 1.º de Março n.º 6

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuários de Imbituba

RELATORIO N. 3

EXERCICIO DE 1936

Senhores associados :
A Junta Administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Portuários de Imbituba, dando cumprimento ao que se contém no art. 49 do Decreto Federal n.º 20.465, de 1.º de Outubro de 1931, vem apresentar o relatório do período administrativo correspondente ao ano de 1936.

Administração da Caixa:

A Junta Administrativa reuniu-se regularmente, deliberando sobre os vários assuntos submetidos á sua apreciação.

Secretaria:

O seu funcionamento continuou sob a direção do sr. Aristides Balsini Francalaci, tendo como auxiliar o sr. Orlando Francalaci. Os referidos funcionários desempenharam seus cargos a contento, achando-se em boa ordem os respectivos serviços.

Contribuintes:

O número de contribuintes, entre funcionários e operários, ascendeu o total de 784, sendo 692 diaristas e 92 mensais.

Inscrições:

Apezar da deficiência de documentação dos interessados, continúa a Junta Administrativa empenhada em conseguir o maior número possível de inscrições devidamente habilitadas.

Serviço Médico:

Continúa a cargo do médico contratado, dr. Paulo Carneiro, residente na vizinha cidade de Laguna, e que vem desempenhando suas funções com satisfação geral. Foram pelo mesmo efetuadas, durante o ano, 81 visitas médicas e passadas 2.036 receitas para os associados e pessoas de suas famílias.

Situação Economica:

Foi arrecadada, durante o exercicio em revista, a receita de Rs. 106.073\$900, que ultrapassou em Rs. 12.673\$900 a orçada.

A despesa efetuada no mesmo periodo montou a Rs. 16.762\$700, menor em Rs. 3.537\$300 do que a autorizada. Como se vê, houve um saldo de Rs. 92.311\$200, cuja conversão em apolices federais foi providenciada pela Junta Administrativa.

Patrimonio:

Figuram no mesmo, no fim do exercicio de 1936, além das demais verbas, como discriminado no quadro abaixo, 173 titulos da Divida Pública Federal, cuja aquisição importou em Rs. 133.295\$400, e que se acham em custodia no Banco do Brasil.

Anexos:

Nos quadros juntos, encontra-se a demonstração da RECEITA e DESPESA e BALANÇO GERAL, encerrado em 31 de Dezembro de 1936.

Conclusão:

Julgando haver relatado acima os fatos de maior interesse verificados durante o correr do ano de 1936, ficamos, entretanto, a disposição dos interessados para maiores esclarecimentos, por ventura desejados.

Imbituba, 20 de Abril de 1937.

Savio C. Sêco Presidente O. B. Carvalho Secretário A. B. Francalaci Encarregado da Secretaria

BALANÇO GERAL

Demonstração do «Ativo e Passivo», em 31 de Dezembro de 1936

- ATIVO -

Companhia Docas de Imbituba	16.637\$800
Banco do Brasil — Rio de Janeiro	94.392\$000
Titulos da Divida Pública	133.295\$400
Caixa	14\$100
Moveis & Utensilios	3.140\$000
Total	247.479\$300

- PASSIVO -

Patrimonio	247.479\$300
Total	247.479\$300

Imbituba, 31 de Dezembro de 1936.

Savio C. Sêco Presidente A. B. Francalaci Encarregado da Secretaria

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA (DESPESA ANUAL)

TITULOS	DESPESA AUTORIZADA		Despesa Realizada Balanco	RESULTADO	
	Orçamento	Total		Diferença a mais	Diferença a menos
1.º — Benefícios Regulamentares					
1 — Aposentadorias ordinarias (arts. 24 e 25)					
2 — Aposentadorias por invalidez (arts. 24 e 26)					
3 — Pensões a herdeiros (art. 31)	2:200\$000		—	—	2:200\$000
4 — Serviços médicos (art. 23 § unico)	8:400\$000		8:400\$000	—	—
(a) Pessoal:					
(b) Material					
5 — Serviços hospitalares (art. 23 § unico)	200\$000		—	—	200\$000
6 — Serviços farmaceuticos (art. 23 § unico)					
7 — Restituição de contribuição (Peculios) (§ 5º. do art. 24 e art. 40)					
8 — Quota de funeral (art. 41)		10:800\$000			
2.º Despesas de administração					
1 — Pessoal:					
Aristides Balsini Francalaci	3:000\$000				
Orlando Francalaci	1:800\$000		4:800\$000	—	—
2 — Material:					
Permanente (máquinas etc.) Máquina «Mercedes»	3:000\$000		3:000\$000	—	—
De consumo (livros, impressos etc.)	300\$000		140\$000	—	160\$000
DIVERSAS DESPESAS.					
Alugueis					
Luz, força e telefone			24\$900	—	75\$100
Portes e telegramas	100\$000		150\$000	—	50\$000
Publicações	200\$000		247\$800	147\$800	—
Comissões bancarias	100\$000				
Seguro					
Despesas miudas	200\$000	8:700\$000			200\$000
3.º — Despesas diversas					
1 — Restituições de contribuições a maior	300\$000				
2 — Transferências (art. 17)	500\$000	800\$000			800\$000
Soma		20:300\$000	16:762\$700	147\$800	3:685\$100

VISTO

Savio C. Sêco,
Presidente

Imbituba, 10 de Abril de 1937.

Aristides B. Francalaci,
Encarregado da secretaria

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA RECEITA (ANUAL)

TITULOS	Prevista	ARRECADADA (Balanco)	RESULTADO	
			DIFERENÇA A MAIS	DIFERENÇA A MENOS
1.º — Contribuição dos associados				
1 — Mensalidade de 3% (art. 8º. letra a)	28:000\$000	34:093\$000	6:093\$000	—
2 — Joias (art. 8º. letra b)	15:000\$000	17:182\$800	2:182\$800	—
a) iniciais	3:000\$000	2:568\$800	—	431\$200
b) aumento				
3 — Indenizações:				
a) associados ativos (art. 43)				
b) aposentados (art. 43 § 3º.)				
c) pensionistas (art. 43 § 2º.)				
4 — Descontos sobre aposentadorias (art. 25 § 12)	200\$000	—	—	200\$000
2.º — Contribuição do Estado				
Quota de Previdencia (art. 8º. letra e)	18:000\$000	18:136\$300	136\$300	—
3.º — Contribuição da Empresa				
Anuidade de 1½% s/a receita (art. 8º. letra a)	28:000\$000	34:093\$000	6:093\$000	—
4.º — Contribuição especial				
Aumento suplementar s/ as tarifas (art. 77)				
5.º — Rendas patrimoniais				
1 — Juros de apolices (art. 8º. letra j)	400\$000		—	400\$000
2 — Juros de depositos no Banco do Brasil	300\$000		—	300\$000
3 — Outras rendas				
6.º — Diversas rendas				
EVENTUAIS:				
Multas (art. 8º. letra g)				
Doações e legados (art. 8º. letra f)				
Vencimentos não reclamados (art. 8º. letra h)				
Aposentadoria e pensões não reclamadas (art. 8º. letra i)				
Pagamentos a maior pelo publico (art. 8º. letra k)	500\$000		—	500\$000
Transferências (art. 17)				
Soma	93:400\$000	106:073\$900	14:505\$100	1:831\$200

VISTO

Savio C. Sêco,
Presidente

Imbituba, 10 de Abril de 1937.

Aristides B. Francalaci,
Encarregado da secretaria

Recado N. 7

Aos integralistas da minha terra

Nesta

Quando ao meu conhecimento chegou a noticia que, mãos perversas, quebraram as vidraças e, na sua malvadesa, o emblema do Sigma, colocado á frente da sede do vosso partido, fiquei revoltado. Sempre produz em mim forte revolta e indignação a prática de atos que se revestem de estupidez.

Mas, para que não paire nos vossos pensamentos a idéia de que tudo isso, fosse praticado a mando alheio, venho com o meu n.º 7, procurar desfazer ou destruir semelhantes pensares. Não deveis aninhar, nos vossos cérebros, a convição de que outros partidos políticos autorissem a prática de tão deprimentes qão detestaveis feitos. A frente dos partidos: Aliança-Liberal, Liberal-democrata, Liberal-Republicano e, até do mesmo, do comunismo, (se é que este existe no nosso meio), estão pessoas sérias e cujo elevado conceito público não dão margem á fazer-se sobre elas, juizo temerario. Foi, tão somente desordens, praticadas por pessoas mal educadas, por sabuios, por pulhas, marotos e moleques, que, nada tendo á perder, não se importam de zelar pelo bom nome da população lagunense, cuja mentalidade, sociabilidade e civilidade são, de sobejo, conhecidas. Só individuos capazes de desmoralisar uma população, podem produzir ações de vandalismos como as realizadas na sede do vosso partido.

Esses fazem parte da coleção dos indesejáveis e si a Policia os descobrisse, deveria manda-los á tomar ares na Clevelandia, ou rumo ás Geladeiras.

Os bons lagunenses e os amigos da laguna, protestam, comigo, contra os desordeiros que degradam e envergonham: «a sala de visita do sul catarinense».

Pela civilidade da Laguna,

C. Soares

Leiam o «Correio do Sul»

Officos recebidos

«União da mocidade democratica»

Do diretório central da «União da Mocidade Democratica», em Florianopolis, recebemos officio, sob o n.º 62: «Ilmo. sr. Vinicius de Oliveira, M. D. diretor do «Correio do Sul» Laguna. De ordem do sr. presidente, tenho a honra de passar ás vossas mãos, um exemplar da Lei Organica desta «União». Prevalço-me do ensino que se me oferece para apresentar-vos os protestos de elevada estima e consideração. (as.) Euclides Fernandes, 1.º secretário».

Sr. comerciante, anunciai no CORREIO DO SUL

VAIO SR. A ORLEANS?

HOSPEDE-SE NO

GAZOLA HOTEL

(Antigo Alberton)

— DE —
CARLOS GAZOLA

Inteiramente reformado, dispõe de boas acomodações para os srs. viajantes e exmas. familias.

Dispõe de bom pessoal para o serviço

Tratamento fidalgo — Preços modicos

Asseio e prontidão — Banhos quentes e frios

ORLEANS STA. CATARINA

(5)

Hino a

Henrique Lage

O sr. Julio Barreto, musicista conterraneo, compôs um hino que dedicou ao grande industrial sr. Henrique Lage, e cuja partitura foi oferecida ao diretor do Grupo Escolar do mesmo nome, em Imbituba, para ser cantado nas aulas daquele estabelecimento de instrução.

Foi ainda oferecida, pelo autor, uma outra partitura, instrumentada para banda ao presidente da corporação musical daquela florescente localidade.

CATARINENSES!

Prestigiar Adolfo Konder é redimir, com lealdade, abnegação e nobreza, a terra solfredora de Santa Catarina, hoje oprimida pela carga excessiva dos impostos

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

A QUESTÃO ALIMENTAR

Não resta dúvida que o problema da alimentação do povo é o grande problema das sociedades modernas.

O nível de alimentação dá o índice de vitalidade do país. E se somos um Brasil ainda não de todo progressista, devemos isto ao estado de desnutrição e sub-alimentação em que vive, permanentemente, o homem brasileiro.

Examinai as dietas das cidades, verificai o pequeno consumo do leite mesmo em nossas grandes capitais, observai o pouco consumo de vitaminas, cálcio, fósforo, ferro e o resultado será chocante. Então pôde-se viver comendo tão mal? E só um fato aumentará o vosso espanto: o conhecimento das condições de verdadeira miséria alimentar em que vive o homem do interior. Ide até lá, tomai um desses trens que vos levam ao interior. Ide por essas largas veias da terra, que são as estradas de rodagem, e onde quer que vos detenhais o espetáculo será sempre o mesmo: homens magros, mulheres esgrouvinhadas, crianças esqueléticas, gente desnutrida, gente pobre, gente que vive em estado de fome permanente.

Quereis um exemplo? Visitei há uns oito meses uma grande cidade de Minas, talvez a mais progressista de todas elas, e correndo as enfermarias infantis da esplendida Santa Casa local, encontrei, em todas as fichas das crianças ali internadas, o seguinte diagnóstico: desnutrição. Em algumas, esse era o único diagnóstico, quer dizer, apenas por não terem o que comer, apenas por se acharem em verdadeiro estado de miséria orgânica, do ponto de vista

alimentar, estavam ali aquelas pobres crianças jogadas nas salas de um hospital!

E não se diga que o problema da alimentação do povo é impossível de resolver: a campanha empreendida por Shermann, nos Estados Unidos, por um maior consumo de cálcio, veio mostrar que não. Este elemento mineral, o cálcio, era usado em quantidade excessivamente pequena, na grande nação «yankee», quando todos sabemos que as dietas comuns devem conter, em média, 0,67 centigramas de cálcio, por dia. Shermann realizou a sua grande campanha, o consumo de cálcio subiu às cifras regulares, e ficou demonstrado que é possível corrigir, pela propaganda insistente e séria, hábitos arraigados em populações inteiras.

Este exemplo pôde ser extraordinariamente útil, e mesmo benéfico, ao Brasil, porque somos precisamente um dos países em que a alimentação do povo é a mais deficiente e errada. Errada, nas classes abastadas, que «podem» comer, e «não sabem» comer. Deficiente, nas classes pobres, que «não podem» e «nem sabem» comer. Resulta daí, o que? Um estado de lamentável índice nutricional para o nosso povo. Ora, um ser desnutrido é um ser de baixa vitalidade, de precária resistência as doenças, de pouca eficiência no trabalho, de valor econômico mínimo. E imaginem uma nação constituída de elementos assim!... Outros prejuízos igualmente podem surgir: a população russa, por exemplo, em consequência da fome que assolou a U. R. S. S. de 1920 a 1923, teve a sua estatura diminuída, os

DR. DANTE COSTA

homens perderam, em média, 4,7 centímetros, e as mulheres 3,5 de altura! E o consumo de leite, o alimento de importância maior, como o chama Mac Lester! A sua significação está a exigir que se beba cada vez mais leite, leite de vaca, leite de jumenta, leite de cabra, etc. Mas em porção satisfatória, pois nos Estados Unidos cada pessoa bebe por dia, em média, 700 grs. a um litro. Querem ver um resultado? Os habitantes de algumas regiões baixas da Suíça e da Escócia possuem pessimos dentes, uma elevada proporção de cáries, apenas porque abandonaram a alimentação tradicional do país, que constava de leite, queijo e pão de centeio. Essa mesma alimentação usada ainda pelos motanhezes daqueles países assegurava-lhes dentes perfeitos e belos.

Tudo isso vem mostrar a necessidade de possuímos Institutos que cuidem da alimentação do povo, centros de pesquisas alimentares, e, mesmo, classes de ciência de nutrição nas nossas escolas. Sou um adepto incondicional da criação de uma cadeira de rudimentos da ciência da nutrição em nossas escolas primárias, como o meio mais fácil de fazer chegar à massa da população brasileira a exata compreensão do problema alimentar. E educando a criança que se educa o povo. E é alimentando o povo que se constroem as grandes nações.

Fazei portanto abundante uso dos alimentos uteis. Do

leite, dos ovos, dos vegetais, ricos de vitaminas. Comei carne, que carne não faz mal a ninguém que esteja em boa saúde. Comei o cálcio do leite, do queijo, dos ovos, do morango, da ameixa. Comei o ferro da carne, do fígado, do espinafre, do tomate, da cenoura, das ervilhas. Crianças do Brasil acabai com os bom-bons, com os chocolates, com os docinhos, que só servem para acalmar o apetite e nada nutrir. Ide ao vosso médico especialista em alimentação, para que ele vos indique um bom regime alimentar, adequado ao vosso peso e à vossa estatura.

Meus leitores: em ciência da nutrição tudo possui uma importância considerável. Ela é uma ciência que serve ao que temos de mais precioso — a vida — e foi chamada a socorrer algo que me parece sério: o homem.

Pertumaria SANTINA e fábrica de velas: N. S. DA APARECIDA

Proprietário: DARIO GOMES DE CARVALHO

Compra-se cêra de abelha e sêbo, pagando-se os melhores preços

Caixa Postal, 53 - LAGUNA (26 - 10)

Será Reconhecida a Faculdade de Direito de Florianópolis

O Conselho superior de Educação, que havia denegado o primeiro pedido de reconhecimento da nossa Faculdade de Direito, julgará, novamente, outro pedido feito pelo Governo do Estado, após preenchidos novas formalidades.

Com esse fim seguiu para o Rio de Janeiro o desembargador Henrique da Silva Fontes, da Corte de Apelação, que, na capital da República, resolverá o caso da nossa Faculdade, cujo reco-

nhecimento será efetuado no próximo mês de Maio.

Dessa forma, esse acreditado estabelecimento de ensino superior, já oficializado pelo Governo do Estado, aguarda a sua equiparação do governo Federal.

As aulas da Faculdade iniciaram-se a 17 de Março, permanecendo em sua direção o dr. Fulvio Aduci, digno e operoso presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, em Santa Catarina.

Enaltecendo a obra genial de Santos Dumont

A memorável conferência realizada na Italia pelo General da Aviação Felix Porro

ROMA, Abril (Correspondência epistolar da Agencia Nacional) — Sob os auspícios da Sociedade dos Amigos do Brasil na Italia foi realizada em Roma, e repetida em Milão, uma importante conferência sobre a vida e a obra de Santos Dumont, pelo general de esquadra aérea Felix Porro, uma das mais brilhantes figuras da aviação militar italiana.

A primeira dessas conferências estiveram presentes o Embaixador do Brasil, o Sub-secretario de Estados dos Negocios Estrangeiros da Italia, representantes do Sub-secretario da Aeronautica e do Sub-secretario da Marinha, numerosos oficiais de todas as armas, membros da colonia brasileira, etc., que acorreram á sede do Circulo dos Officiais das Forças Armadas da Italia, onde se realizou a conferencia.

Alguns dias depois foi a mesma repetida na cidade de Milão, desta vez com a honrosa presença de Sua Alteza Real o Principe Duque de Bergano, do Ministro de Estado e senador de Capitani d'Arzago, de diversas outras personalidades do governo civil e militar da cidade, etc., tendo tido, ainda, a adesão do senador Marquez Guilherme Marconi.

A conferencia do general Porro, que foi ilustrada com excelentes projeções, começou por demonstrar que a um aviador italiano, um por todos, em nome de todos, cabia a honra de recordar a vida e a obra de Santos Dumont. Depois de outras considerações sobre a gloria inatacável do inventor brasileiro, a quem se deve a primeira prova completa da possibilidade de vôo em aparelho mais pesado que o ar, além da dirigibilidade dos balões, o conferencista começou a traçar a biografia do genial brasileiro. Sua infancia, evocada nas paginas maravilhosas de simplicidade e modestia do livro «Dans l'air», sua mocidade sonhadora, impressionada pela idéa fixa da aeronautica, a realização, riquíssima de impelidos, desse plano formado por uma creança e efetivado por um homem que não soube trair o seu ideal, tudo isto foi evocado com excepcional brilhantismo pela voz eloquente, garantida por grandes conhecimentos quanto á historia da aviação, do general Felix Porro.

As primeira experiencia do vôo em balões, o problema da sua dirigibilidade, resolvido depois de inumeras dificuldades e experiencias, as discussões que suscitou, os premios internacionais obtidos, a repercussão dessa primeira fase dos trabalhos de

Santos Dumont, foram narradas com minucias que não diminuíram sua flagrante grandeza. Depois, da aplicação de motores nos balões ao golpe genial da descoberta e comprovação do vôo em aparelho mais pesado que o ar, o ponto culminante da carreira gloriosa do inventor brasileiro, para todo esse periodo, a segurança dos dados historicos e técnicos apresentados pelo conferencista tornaram o seu trabalho verdadeiramente modelar para a biografia de Santos Dumont, tal a força de sua apresentação, em que a síntese não prejudica a segurança, nem a especialidade de certos assuntos extingue o impeto poetico dessa glorificação com que os aviadores de todo o mundo cercam, continuamente, a memoria do tripulante da «Demoisele».

A esse proposito disse o general Porro, lembrando esplendido episodio: «Em 1931, quando os pilotos italianos, tendo á frente o Ministro Balbo, reconstruíram pelo ar a ponte ideal da fraternidade italo-brasileira, levando, num vôo de massa, as insignias aladas de Roma ás margens do Atlantico occidental, quizeram aproximar-se do Mestre para oferecer-lhe, como os filhos aos pais, a gloria daquele exito».

Concluindo a sua brilhante conferencia sobre Santos Dumont, disse o general Porro: «Genio latino, formado em terras latinas, pronto aos sacrificios morais e materiais, inflexível deante das adversidades ou dos sucessos que lhes foram alternadamente proporcionados, ele conseguiu conquistar a vitória que abriu aos homens a vida do infinito».

Vai a Porto-Alegre?

PROCURE A

Empresa JAEGER & GIORDANI

Proprietarios das linhas de auto-ônibus de P. Alegre a Sto. Antonio da Patrulha, Vila Osorio e Araranguá

Esta Empresa, de acordo com a Empresa Labes, passou a fazer as viagens regulares, duas vezes por semana, com 4 possantes ônibus V8.

SAIDAS DE P. ALEGRE: A's Quartas e Sábados, ás 4 horas da manhã, da Agencia, á Praça dos Bombeiros N.º 169.

SAIDAS DE ARARANGUA: A's Quartas e Domingos, ás 4 horas da manhã do Hotel Labes

Peçam informações e reserva de lugares, com antecedencia, aos Agentes:

ARARANGUA: Artur Labes, agente geral
TUBARÃO: Manuel Aguiar
LAGUNA: Hercilio Labes

9

Absolvido, em Orléans, o acusado Elias Boneti

O dr. Abreu de Oliveira, digno e íntegro Juiz de Direito da Comarca de Orléans, acaba de, em brilhante sentença, impronunciar o sr. Elias Boneti, lavrador, residente em Palmeiras.

Elias Boneti havia sido denunciado pela Promotoria Pública, como incurso no art. 268, da Consolidação das Leis Penais, crime que, pela sua natureza, deveria ser julgado singularmente. Foram seus defensores, nesse processo-crime, os acadêmicos Vinicius de Oliveira e Nunes Varela.

Iluminação pública na vila de Orléans

Realizou-se, ontem, na vila de Orléans, os festejos comemorativos da inauguração oficial dos serviços de iluminação pública, com um excelente programa, acompanhando ao ato solene autoridades, convidados e o povo em geral.

Finalizou-se a festa com um grande baile de gala no clube «União Orleanense».

Luís Remor & Cia. Ltda.

Representantes das afamadas máquinas para beneficiar arroz, marca **TONANNI** e todas as suas peças.

CORREIAS LAMINADAS

SINOS DE BRONZE

VAPORES USADOS EM

BOM ESTADO OU REFORMADOS

Tudo da firma Carlos Tonani, de São Paulo.

Dos excelentes radios «**MELMONT**» e

insuperáveis pneus «**PIRELLI**».

4

Exijam o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

pois conserva e desinfeta a sua roupa.

